

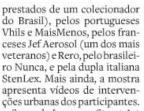
Das ruas para as paredes do museu

Além da exposição A Magia de Miró, a Caixa Cultural realiza amanhã as aberturas das mostras Street Art – Um Panorama Urbano, Gustavo Acosta: Espaço do Silêncio, primeira individual do artista cubano; e Werner Haberkorn e a Fotolabor, com fotografias, cartões e videos realizados na empresa fotográfica que funcionou em São Paulo entre as décadas de 1940 e 90.

"Acho que a arte urbana vai

marcar a geração de artistas de 1990 para frente", diz a portuguesa Leonor Viegas, curadora da mostra Street Art – Um Panorama Urbano, que tem como atrativo a presença de duas obras do grafiteiro e artista inglês Banksy, um dos mais celebrados da atualidade. A exposição, ela afirma, traz "da rua para a parede, ou da galeria da rua para a galeria do museu", 16 trabalhos criados por Banksy (em-

Vhils (Miguel Januário) é um dos mais representados na mostra, exíbindo seis obras, que tratam do Brasil. Uma delas, por exemplo, é uma bola de futebol fincada com uma faca. / C.M.



Segundo Leonor, a Street Art
– ou arte de rua – ainda é marginalizada no circuito artístico. A
exposição, que também vai itinerar no Rio e Brasília (e, em cada
local, será expandida com mais
obras e artistas), temcomo desafio apresentar maneiras como
os artistas selecionados "adaptam seus trabalhos para mostrarem nos museus". O português

A MAGIA DE MIRÓ – DESENHOS E GRAVURAS STREET ART – UM PANORAMA URBANO

FOTOLABOR

GUSTAVO ACOSTA

Caixa Cultural. Praça da Sé, 111, centro, telefone 3321-4400. De 3ª a dom., das 9 h às 19 h. Grátis. Até 20/4. Inauguração hoje, às 11 horas.

